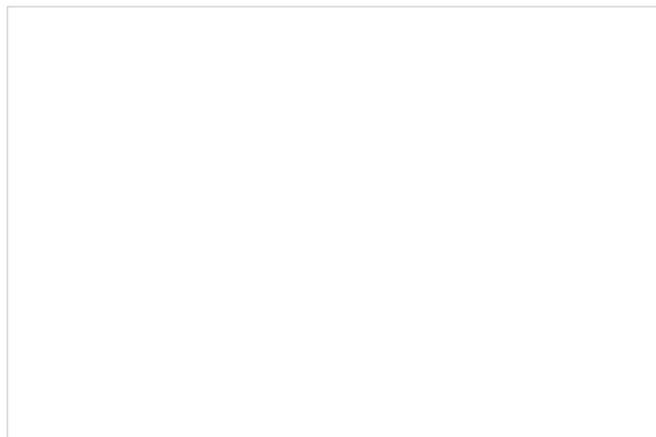


Em iniciativa inédita, partituras de hinos brasileiros chegam a Minas

Qua 20 abril



Dirceu Aurélio / Imprensa MG

Na semana do bicentenário da Inconfidência Mineira, Minas recebe os manuscritos dos quatro mais importantes hinos brasileiros: da Independência, Nacional, da Bandeira e da Proclamação da República.

Todo o acervo ficará em exposição inédita, a partir de terça-feira (26/4), no Palácio

da Liberdade. Também integram exposição “Já Raiou a Liberdade: Hinos do Brasil” composições históricas, como o Hino da Feliz Aclamação de D. João VI e a Estrela do Brasil.

“É uma emoção estar diante dos originais do hino nacional. A letra mudou, mas a música permanece a mesma. A ação realizada na semana da Inconfidência Mineira, na véspera do Dia de Tiradentes, realmente é emocionante”, disse o secretário de Estado de [Cultura e Turismo](#), Leônidas Oliveira. “Isso só reforça o papel de nosso estado, a importância de Minas Gerais na história do país”, completou.

Arquivados na Biblioteca da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na capital fluminense, os manuscritos originais deixaram pela primeira vez o edifício centenário. O acervo foi escoltado pela [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) até o Arquivo Público Mineiro (APM). Em seguida, será encaminhado ao Palácio da Liberdade, onde ficará exposto até 7/9. Depois, os documentos serão restaurados e encaminhados para Brasília.

Repercussão

Tenente da Polícia Militar, Jeanina Dégia Pinto participou da equipe que buscou as partituras no Rio de Janeiro. “Foi uma experiência maravilhosa e tenho um carinho especial em fazer esse trabalho porque sou musicista. Estou me sentindo muito honrada e gratificada por estar aqui e participar desse trabalho, dessa missão importante de buscar um símbolo para nossa nação”, falou a tenente.

O cantor Rogério Flausino também esteve no Arquivo Público Mineiro na chegada das partituras e disse estar honrado em participar de um momento tão importante. “Estou muito feliz em participar desse momento da chegada desses documentos tão raros. Isso representa muito da nossa história”, concluiu.

A iniciativa que abre as comemorações do bicentenário da Independência é organizada pela

Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult) em parceria com o programa Arte de Toda Gente, da Fundação Nacional de Artes (Funarte) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com curadoria de sua Escola de Música. Os hinos foram recebidos ao som do Conjunto de Sopros da Polícia Militar de Minas Gerais.